

Governo anunciou investimentos de 14 milhões em saneamento básico no Algarve

Por [Sul Informação](#) · 1 de Outubro de 2013 · 15:30 ·

Temas [Agência Portuguesa do Ambiente](#), [Águas do Algarve](#), [Algar](#), [ETAR](#), P



O Governo vai investir mais de 14 milhões de euros nos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais no Algarve para «não voltar a ocorrer o que aconteceu com as descargas de águas residuais nos concelhos de Silves e Albufeira». O anúncio foi feito esta segunda-feira pelo ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRA), em Faro.

Este investimento refere-se a três grandes empreitadas. Desde logo, a construção de duas novas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), uma na zona da Companheira, em Portimão, com um investimento estimado de 10,8 milhões de euros, e a outra em Vila do Bispo/Sagres, com um custo de 2,2 milhões de euros. A terceira intervenção anunciada refere-se à requalificação dos habitats da Lagoa dos Salgados, num investimento de cerca de 1,2 milhões de euros.

O membro do Governo esteve na região para presidir à cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Águas do Algarve e a Algar (responsável pelo sistema multimunicipal de tratamento de resíduos), para substituir ETAR obsoletas.

«Esta visita teve em vista responder aos anseios da população que procuram soluções para os problemas ocorridos durante a passada época balnear. Identificar a natureza e dar respostas concretas. Pretende-se introduzir uma maior coordenação entre as entidades», afirmou Jorge Moreira da Silva.

O ministro defendeu ainda, segundo uma nota de imprensa da CCDRA, uma «maior coordenação entre os agricultores e os organismos do Ministério do Ambiente e entre estes e as câmaras municipais».

«Estes investimentos só são possíveis porque a Águas do Algarve conseguiu recuperar 20 milhões de euros de dívidas dos municípios algarvios através do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL)», acrescentou.